IGEC Inspeção-Geral da Educação e Ciência

RELATÓRIO

# AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE BRANCA

## ALBERGARIA-A-VELHA



# AVALIAÇÃO EXTERNA DAS ESCOLAS 2024-2025

Equipa Multidisciplinar de Gestão da Atividade Inspetiva – Centro

# Constituição do Agrupamento

| Jardins de Infância e Escolas | EPE | 1.º CEB | 2.º CEB | 3.º CEB | SEC |
|---|---|---|---|---|---|
| Jardim de Infância de Campo, Albergaria-a-Velha | X | | | | |
| Jardim de Infância de Fradelos, Albergaria-a-Velha | X | | | | |
| Jardim de Infância de Soutelo, Albergaria-a-Velha | X | | | | |
| Jardim de Infância de Telhadela, Albergaria-a-Velha | X | | | | |
| Escola Básica de Albergaria-a-Nova, Albergaria-a-Velha | X | X | | | |
| Escola Básica de Campo, Albergaria-a-Velha | | X | | | |
| Escola Básica de Fradelos, Albergaria-a-Velha | | X | | | |
| Escola Básica de Laginhas, Albergaria-a-Velha | X | X | | | |
| Escola Básica de Souto, Albergaria-a-Velha | | X | | | |
| Escola Básica de Branca, Albergaria-a-Velha | | | X | X | |

# 1. Introdução

A Lei n.º 31/2002, de 20 de dezembro, alterada pelo Art.º 182 da Lei n.º 66-B/2012, de 31 de dezembro, aprovou o sistema de avaliação dos estabelecimentos de educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundário, no âmbito do qual se realizaram, até à data, dois ciclos de *Avaliação Externa das Escolas*, o primeiro entre 2006-2007 e 2010-2011 e o segundo entre 2011-2012 e 2016-2017.

No ano letivo 2018-2019 iniciou-se o terceiro ciclo da *Avaliação Externa das Escolas*.

O presente relatório expressa os resultados da avaliação externa do Agrupamento de Escolas de Branca, Albergaria-a-Velha, realizada pela equipa de avaliadores com recurso a uma metodologia que inclui a observação da prática educativa e letiva, efetuada nos dias 20 e 21 de março de 2025, a análise dos documentos estruturantes, dos dados estatísticos oficiais e das respostas aos questionários de satisfação aplicados a alunos, docentes e não docentes e pais/encarregados de educação, bem como a visita às instalações e entrevistas a elementos da comunidade educativa, realizadas entre os dias 25 e 28 de março de 2025.

A equipa de avaliação externa visitou o Jardim de Infância de Campo e as escolas básicas de Albergaria-a-Nova, Campo, Laginhas e Branca. E realizou a *observação da prática educativa e letiva* no Jardim de Infância de Fradelos e nas escolas básicas de Albergaria-a-Nova (educação pré-escolar e 1.º ciclo), Fradelos (1.º ciclo), Laginhas (educação pré-escolar e 1.º ciclo) e Branca (2.º e 3.º ciclos).

## Escala de avaliação

### Níveis de classificação dos quatro domínios

**Excelente**: *predomínio de pontos fortes em todos os campos de análise, incluindo práticas inovadoras e resultados notáveis. Não existem áreas que carecem de melhorias significativas. Tanto as práticas inovadoras como os resultados notáveis são generalizados e sustentados.*

**Muito bom**: *predomínio de pontos fortes em todos os campos de análise, incluindo boas práticas e resultados notáveis. Tanto as boas práticas como os resultados notáveis são generalizados.*

**Bom**: *os pontos fortes sobrepõem-se significativamente aos pontos fracos, na maioria dos campos de análise. Os resultados são positivos na maioria dos indicadores, mas existem ainda áreas significativas de melhoria.*

**Suficiente**: *os pontos fortes sobrepõem-se aos pontos fracos, na maioria dos campos de análise, mas a ação ainda não é generalizada, nem sustentada. Os resultados são positivos na maioria dos indicadores, mas existem ainda lacunas importantes e a melhoria nos últimos anos não é evidente.*

**Insuficiente:** *os pontos fracos sobrepõem-se aos pontos fortes ou existem áreas importantes que carecem de melhorias urgentes. Os resultados são globalmente negativos e não revelam uma tendência de melhoria consistente.*

O relatório apresentado no âmbito da **Avaliação Externa das Escolas 2024-2025** está disponível na página da IGEC.

## 2. Quadro resumo das classificações

| DOMÍNIO | CLASSIFICAÇÃO |
|---|---|
| **Autoavaliação** | **Bom** |
| **Liderança e gestão** | **Muito Bom** |
| **Prestação do serviço educativo** | **Muito Bom** |
| **Resultados** | **Excelente** |

## 3. Pontos fortes

| DOMÍNIO | PONTOS FORTES |
|---|---|
| **Autoavaliação** | ▪ Desenvolvimento de um processo de autoavaliação contínuo e estruturado, assegurado por uma equipa empenhada, com tempo formalmente alocado à concretização das atividades avaliativas.<br>▪ Atenção consistente aos resultados dos alunos, permitindo uma visão sustentada e diacrónica do seu desempenho académico, com vista à promoção da melhoria contínua. |
| **Liderança e gestão** | ▪ Abertura e adesão ao desenvolvimento de projetos em múltiplas áreas, bem como ao estabelecimento de parcerias que mobilizam recursos e contribuem para a inclusão educativa e o enriquecimento das aprendizagens.<br>▪ Lideranças caracterizadas pela disponibilidade, proximidade, empenho, diálogo na resolução de problemas e abertura a novos desafios, com foco na concretização dos objetivos educacionais do Agrupamento.<br>▪ Gestão eficaz dos recursos humanos e materiais existentes, o que favorece oportunidades de aprendizagens significativas e contribui para o sucesso dos alunos. |
| **Prestação do serviço educativo** | ▪ Atividades e projetos focados no desenvolvimento pessoal e bem-estar das crianças e alunos, com efeito positivo no desenvolvimento das competências sociais, da cidadania e da responsabilidade individual e coletiva.<br>▪ Oferta educativa diversificada e contextualizada, ajustada aos interesses e expetativas dos alunos, das famílias e da comunidade envolvente.<br>▪ Medidas educativas de suporte à aprendizagem e à inclusão, adequadas e ajustadas às necessidades e potencialidades de cada criança/aluno, em resultado da colaboração entre a equipa multidisciplinar de apoio à educação inclusiva (EMAEI), os diversos profissionais e entidades parceiras. |

| | |
|---|---|
| **Resultados** | ▪ Resultados académicos muito positivos, sempre acima das médias nacionais.<br>▪ Participação das crianças e alunos nas atividades promovidas pelo Agrupamento e pelos parceiros locais, em articulação com a estratégia de educação para a cidadania, com impacto no seu desenvolvimento pessoal e social.<br>▪ Reconhecimento da comunidade educativa pelo contributo do Agrupamento como agente ativo no desenvolvimento local, quer por via da promoção académica, quer enquanto polo de dinamização cultural, artístico, desportivo e de participação social e comunitária. |

# 4. Áreas de melhoria

| DOMÍNIO | ÁREAS DE MELHORIA |
|---|---|
| **Autoavaliação** | ▪ Aprofundamento do processo de autoavaliação com o objetivo de promover o conhecimento do trabalho do Agrupamento e apoiar a tomada de decisões, visando a melhoria sustentada do serviço educativo.<br>▪ Melhoria da articulação da autoavaliação institucional com outros processos de avaliação em curso no Agrupamento e reforço da qualidade dos relatórios de autoavaliação, tornando-os mais concisos, consistentes e interpretativos. |
| **Liderança e gestão** | ▪ Definição de metas quantificadas precisas e contextualizadas, de modo que se constituam como referentes orientadores para a ação educativa e para os níveis de sucesso a atingir.<br>▪ Desenvolvimento de planos de formação, em articulação com o município, que respondam de forma adequada aos interesses e necessidades do pessoal não docente do Agrupamento. |
| **Prestação do serviço educativo** | ▪ Aprofundamento da avaliação formativa como modalidade de avaliação sistemática e contínua, visando potenciar a autorregulação das aprendizagens e assegurar uma melhoria contínua da qualidade do ensino.<br>▪ Implementação de procedimentos sistemáticos de supervisão pedagógica entre pares, em contexto de sala de atividades/aula, no sentido de promover o desenvolvimento profissional e a melhoria dos processos de ensino e aprendizagem. |
| **Resultados** | ▪ Reforço da participação dos alunos na definição das normas de conduta, favorecendo o desenvolvimento de condutas democráticas. |

# 5. Juízos avaliativos

## 5.1 – Autoavaliação

*Desenvolvimento*

O Agrupamento tem uma equipa de autoavaliação composta por um grupo permanente de docentes que lidera o processo, ao qual se associam representantes de diversos setores da comunidade

educativa. Apesar do trabalho relevante desenvolvido, a equipa não beneficia, até ao momento, de formação específica no domínio da autoavaliação institucional, o que condiciona a robustez metodológica do processo. A autoavaliação decorre de forma contínua e estruturada, com tempo de trabalho formalmente alocado, centrando-se na aplicação de questionários de satisfação dirigidos a diferentes atores escolares (alunos, docentes, pessoal não docente e encarregados de educação), contudo, estes instrumentos carecem de validação formal, o que limita a fiabilidades dos dados recolhidos. O foco recai predominantemente sobre os resultados académicos e os dados disciplinares, ficando outras dimensões organizacionais menos exploradas.

A equipa de autoavaliação elabora relatórios que são analisados pelos departamentos curriculares e outras estruturas do Agrupamento, embora revelem alguma limitação na profundidade da análise e na capacidade reflexiva. A articulação entre a autoavaliação e os demais processos avaliativos internos apresenta potencial de desenvolvimento, carecendo de uma maior integração estratégica.

### *Consistência e impacto*

Observa-se um alcance significativo no processo de recolha de dados, refletindo a diversidade das iniciativas em que o Agrupamento se encontra envolvido.

Apesar de se proceder a uma análise abrangente dos dados e informações relativos ao sucesso dos alunos, não é ainda suficientemente evidente o impacto da autoavaliação nas diferentes áreas de intervenção do Agrupamento, nem o seu contributo efetivo para a formulação de medidas estratégicas que promovam a melhoria contínua do Agrupamento.

O envolvimento efetivo da comunidade escolar na autoavaliação é moderado. Essa situação decorre de fragilidades existentes ao nível da consistência, concisão e divulgação dos relatórios de autoavaliação, limitando a sua utilidade prática e impacto organizacional.

## 5.2 – Liderança e gestão

### *Visão e estratégia*

O Agrupamento possui uma visão estratégica de prestação de serviço educativo de qualidade, orientada para a cidadania, inclusão, qualidade e excelência, rigor, eficácia, exigência, cooperação e comunicação. O projeto educativo, estruturado em torno de três áreas de intervenção – "Percursos Educativos de Sucesso", "Educação para a Cidadania" e "Relação com a Comunidade" –, constitui a linha orientadora da ação do Agrupamento, promovendo o desenvolvimento das Aprendizagens Essenciais e a concretização do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória. Esta visão é partilhada pelos intervenientes educativos e mobilizadora da sua ação. No entanto, a ausência de metas claramente quantificadas e contextualizadas comprometem a sua eficácia enquanto referencial orientador da ação educativa e a sustentabilidade dos níveis de sucesso alcançados.

Os documentos orientadores evidenciam um nível razoável de clareza e coerência interna, ainda que se verifiquem algumas inconsistências nas designações utilizadas para os mesmos conceitos (p. ex., "áreas de intervenção" e "eixos") e variações na formulação dos objetivos. Apesar disso, refletem de forma estruturada o plano delineado para a ação educativa. O plano anual de atividades apresenta um conjunto diversificado de iniciativas, que incentivam a participação ativa das crianças e dos alunos e de outros intervenientes educativos, em colaboração com entidades parceiras.

As várias dinâmicas de natureza curricular (p. ex., estratégia da educação para a cidadania, domínios de autonomia curricular, projetos interdisciplinares) concorrem para o desenvolvimento de todas as áreas de competências consideradas no Perfil dos Alunos.

### *Liderança*

A diretora e a sua equipa exercem uma liderança orientada para o cumprimento das metas estabelecidas no projeto educativo, mobilizando os recursos internos e externos e promovendo o diálogo para resolver problemas e enfrentar novos desafios. A proximidade, disponibilidade e empenho são características da direção que contribuem para o bom funcionamento organizacional. O trabalho da direção é reconhecido e valorizado pelos profissionais e parceiros, com impacto positivo no incentivo à participação ativa de crianças e alunos (p. ex., assembleias de delegados e subdelegados, reuniões com a associação de estudantes, política de porta aberta) e de pais e encarregados de educação (p. ex., atividades destinadas à sua participação, envolvimento dos representantes nos órgãos do Agrupamento, reuniões com as associações de pais). Estas práticas valorizam os contributos da comunidade educativa e mobilizam-na para a melhoria contínua do serviço educativo prestado.

As lideranças intermédias (p. ex., coordenadores, diretores de turma, técnicos especializados) trabalham de forma articulada com a direção, com vista à promoção da eficácia dos processos de ensino e aprendizagem, num ambiente de autonomia e motivação.

Verifica-se uma dinâmica na adesão e desenvolvimento de projetos (p. ex., Projeto da Educação para a Saúde, Clubes Ciência Viva na Escola, ProLiteracias: media e informação com a biblioteca escolar, Empreendedorismo Escolar, Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola, Desporto Escolar), programas e soluções que têm permitido a mobilização integrada de recursos promotores de uma ação educativa favorável às aprendizagens, à promoção da inclusão e ao desenvolvimento harmonioso e integral das crianças e dos alunos, em colaboração com diferentes entidades locais, regionais e nacionais (p. ex., câmara municipal, juntas de freguesia, Unidade Local de Saúde, Escola Segura, Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental de Albergaria-a-Velha, Comissões de Proteção de Crianças e Jovens, JOBRA - Associação de Jovens da Branca, PROBRANCA - Associação para o Desenvolvimento sociocultural da Branca, Universidade de Aveiro).

### *Gestão*

As práticas de gestão e organização das crianças e dos alunos pautam-se por critérios de natureza pedagógica, orientados por princípios de equidade e de inclusão. Estes critérios são amplamente divulgados à comunidade educativa. O ambiente escolar é seguro, saudável, ecológico e socialmente acolhedor, com respeito pelas regras de convivência e pela diferença, num contexto educativo frequentado por um elevado número de alunos com necessidades educativas específicas, revelando-se propício ao desenvolvimento de múltiplas aprendizagens.

A distribuição dos recursos humanos é feita de acordo com as necessidades das crianças e dos alunos, garantindo o bom funcionamento dos diferentes setores. A gestão do serviço docente é orientada por critérios pedagógicos, como a continuidade e a constituição de equipas educativas. A distribuição do serviço do pessoal não docente tem em conta a experiência profissional, nomeadamente em áreas como a biblioteca e bufete. São proporcionadas algumas ações de formação contínua para docentes e não docentes, em articulação com o centro de formação e a câmara municipal, enquadradas num plano estruturado de formação elaborado pelo Agrupamento a partir de um diagnóstico prévio de necessidades. No entanto, a formação do pessoal não docente não tem sido suficientemente adequada no sentido de responder às necessidades manifestadas por estes profissionais.

Os circuitos de comunicação, internos e externos, caracterizam-se pela eficácia na partilha de dados, rapidez e adequação da informação. A comunidade educativa tem fácil acesso à informação através de diferentes meios, como a página de internet, redes sociais, plataforma digital, correio eletrónico, contacto telefónico, atendimento direto e personalizado, e jornal escolar, cumprindo os princípios éticos e deontológicos.

## 5.3 – Prestação do serviço educativo

### *Desenvolvimento pessoal e bem-estar das crianças e dos alunos*

O desenvolvimento pessoal e o bem-estar das crianças e dos alunos são uma prioridade do Agrupamento, evidenciada no cuidado prestado no apoio às necessidades individuais e na criação de um ambiente relacional próximo, complementado com a atribuição de diversas tarefas (p. ex., registos diários efetuados pelas crianças, organização de atividades, participação na equipa de autoavaliação e nas estruturas e órgãos da escola). São promovidas atividades orientadas para o desenvolvimento das competências sociais, da cidadania e da responsabilidade individual e coletiva, como, por exemplo, os projetos *SER+, Promoção de Competências Sociais e Emocionais* (*Nem tudo o que Parece É, Respeito e Elogios, O que fazer quando não gosto de Algo, Respeitem-se e Tratem-se Bem*), *Dar Voz aos* Alunos, o jornal *Escrita Irrequieta*, e as comemorações do Dia Internacional da Pessoa com Deficiência e Dia Mundial da Consciencialização do Autismo. A participação em iniciativas como o Orçamento Participativo, o voluntariado e as ações de sensibilização para causas sociais e ambientais (p. ex., recolha de rolhas, de roupas e de bens alimentares, plantação de

árvores) tem fomentado a responsabilização individual e a consciencialização social das crianças e alunos, em estreita colaboração e envolvimento da comunidade.

O ambiente disciplinado, as medidas para apoiar o reconhecimento e respeito pela diversidade e as ações de prevenção de comportamentos de risco (p. ex., ações de sensibilização sobre *bullying*, projeto *SafeWeb*), bem como as informações e alertas em tempo real, contribuem para um ambiente escolar tranquilo e para o bem-estar das crianças e alunos.

A implementação do Programa Orientação Vocacional, desenvolvido com ações estruturadas de orientação escolar e profissional (p. ex., sessões para alunos e encarregados de educação, visitas a Feiras de Orientação Vocacional, projeto "Um dia de trabalho", participação na conferência (Des)Envolve-te!), com a participação de alunos, pais e encarregados de educação e parceiros institucionais, contribuem de forma eficaz para a integração escolar de todos os alunos, permitindo-lhes, bem como às suas famílias, tomar decisões mais informadas sobre o prosseguimento de estudos.

### *Oferta educativa e gestão curricular*

A oferta educativa é diversificada e adequada às expectativas e interesses dos alunos e das famílias, em articulação e envolvimento com o meio, destacando-se os cursos artísticos especializados (música e dança) em regime articulado, a diversidade de disciplinas de complemento à formação artística (música, cinema e multimédia e expressão dramática) e a disciplina de oferta complementar no 1.º ciclo (literacia digital). Os projetos, clubes e concursos são diversificados e abrangem áreas lúdicas, culturais, científicas, artísticas e desportivas, como, por exemplo, o desporto escolar (atletismo, badminton, ténis de mesa, natação adaptada e xadrez), Educação para a Saúde, *Scratch All*, *Bike One*, clubes de teatro, robótica e programação, ciência viva, jornalismo e concursos de leitura, escrita, ciências (Maismat, EquaMat), Rosa-dos-Ventos, com impacto no desenvolvimento da curiosidade, da criatividade e na criação de um ambiente escolar inclusivo, promovendo aprendizagens integradas, em sintonia com as competências previstas no Perfil dos Alunos. As atividades de animação e apoio à família, assim como as de enriquecimento curricular no 1.º ciclo, estão estruturadas de forma a privilegiar uma abordagem lúdica.

O Agrupamento demonstra abertura à inovação curricular e pedagógica, patente no desenvolvimento de vários domínios de autonomia curricular e de projetos inovadores (p. ex., programa *PréPOP*, programação Scratch, *Detetives do Património, À Descoberta de Portugal-as Tradições, À Descoberta de Personalidades, Abraço a Escola*).

A articulação horizontal manifesta-se no planeamento das práticas pedagógicas, na definição de estratégias de avaliação, na elaboração de documentos pedagógicos e na implementação de domínios de autonomia curricular e de projetos de cidadania, visitas de estudo e comemoração de datas festivas, garantindo o trabalho colaborativo entre os docentes e a gestão interdisciplinar. A articulação vertical, mais evidente entre os docentes da educação pré-escolar e do 1.º ciclo, concretiza-se na partilha de informações sobre as crianças e alunos e em atividades conjuntas focadas no incremento de competências e aprendizagens alinhadas com o Perfil dos Alunos.

O projeto Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania, subordinado ao tema global *Cidadania: Criando Pontes e Identidades - 500 Anos de Camões* e implementado em subprojectos por turma, com o objetivo de explorar a relevância da língua portuguesa como ferramenta essencial na integração de migrantes e na promoção de uma cidadania global inclusiva, tem impacto na formação dos alunos enquanto cidadãos ativos impulsionadores de valores democráticos, participação social e pensamento crítico.

### *Ensino, aprendizagem e avaliação*

As estratégias de ensino e aprendizagem são diversificadas e promotoras do sucesso educativo, do pensamento crítico, da capacidade de resolução de problemas e da criatividade. Os métodos de ensino da leitura e escrita são ajustados às características das turmas (p. ex., EKUI, para turmas com alunos sem e com necessidades educativas específicas, de modo que possam aprender em conjunto, numa abordagem inclusiva e multissensorial). O recurso à metodologia de projeto e a realização de atividades práticas, promotoras da valorização do papel do aluno na construção das suas aprendizagens, são estratégias consolidadas e frequentes.

As medidas educativas de suporte à aprendizagem e à inclusão revelam-se adequadas e ajustadas a cada criança/aluno. Destaca-se o trabalho colaborativo entre a EMAEI, os Serviços Técnico-Pedagógicos, as direções de turma, os docentes, os assistentes operacionais e os diversos recursos disponíveis na comunidade. As taxas de sucesso dos alunos que beneficiam destas medidas confirmam a sua importância para a equidade e inclusão. Paralelamente, as atividades dirigidas aos alunos que têm o português como segunda língua, bem como as iniciativas de recuperação das aprendizagens, as coadjuvações, o centro de apoio à aprendizagem, o apoio educativo, a sala de estudo *Aprender+* e o apoio ao estudo, também têm um impacto na melhoria das aprendizagens, particularmente dos alunos provenientes de contextos socioeconómicos mais vulneráveis.

O processo de avaliação das aprendizagens é orientado pelo Perfil dos Alunos e pelas Aprendizagens Essenciais, estando devidamente explicitado no planeamento de cada disciplina e ano de escolaridade, que define os domínios a avaliar, as respetivas ponderações, bem como os instrumentos de recolha de informação para as avaliações formativa e sumativa. Apesar da implementação de práticas de avaliação formativa, a sua aplicação ainda não é plenamente consistente entre todos os docentes, carecendo de uma adoção mais clara e eficaz enquanto instrumento de autorregulação das aprendizagens e de promoção contínua da qualidade do ensino e da aprendizagem.

Os recursos disponíveis são, de forma geral, diversificados e bastante utilizados pelos docentes nas atividades pedagógicas, revelando-se, no seu conjunto, adequados às características dos diferentes grupos e turmas. As bibliotecas escolares representam um recurso educativo de grande relevância, quer no apoio às aprendizagens, quer no desenvolvimento de projetos, concursos e outras iniciativas, funcionando também como espaços privilegiados de leitura informal, estudo individual e trabalho de grupo.

O envolvimento dos pais e encarregados de educação na vida do Agrupamento é significativo, visível através da sua representação nos conselhos de turma e no conselho geral, das atividades promovidas pelas associações de pais e do envolvimento nas decisões no âmbito da EMAEI. A participação em projetos e atividades, como a *Feira do Livro*, dias comemorativos e *Festa de Encerramento do Ano Letivo*, entre outras, bem como as reuniões presenciais e a facilidade de contato com os docentes e diretores de turma, reforçam esta proximidade.

### *Planificação e acompanhamento das práticas educativa e letiva*

O Agrupamento tem instituído mecanismos de autorregulação e regulação por pares com o objetivo de melhorar a prática letiva, proporcionando aos docentes tempos comuns, incluídos nos seus horários, para trabalho colaborativo. As equipas de trabalho, em reuniões semanais/quinzenais, planificam atividades e projetos interdisciplinares, colaboram na elaboração de instrumentos de avaliação e materiais pedagógicos, definem estratégias de melhoria e analisam os resultados escolares dos alunos, a eficácia das medidas implementadas e procedem à verificação do cumprimento das planificações.

A regulação da prática letiva pelas lideranças intermédias tem um cariz essencialmente informal. Não estão instituídos mecanismos de supervisão de sala de aula como forma de desenvolvimento pessoal e profissional e de melhoria de práticas pedagógicas.

## 5.4 Resultados

### *Resultados académicos*

Os resultados académicos dos alunos são muito positivos em todos os ciclos de ensino. No triénio 2020-2021 a 2022-2023, considerando os alunos do país com perfil socioeconómico semelhante, os alunos do Agrupamento que concluem os 1.º, 2.º e 3.º ciclos em, respetivamente, quatro, dois e três anos, situam-se sempre acima da média nacional, destacando-se o sucesso pleno alcançado pelos alunos do 1.º ciclo em 2020-2021 e do 2.º ciclo em 2020-2021 e 2022-2023.

Relativamente aos alunos apoiados pela ação social escolar, no biénio 2021-2022 a 2022-2023, os resultados são sempre superiores à média nacional, destacando-se o sucesso pleno obtido pelos alunos do 3.º ciclo em 2022-2023.

No mesmo biénio, a percentagem de alunos que obtêm positiva nas provas nacionais do 9.º ano, após um percurso sem retenções nos 7.º e 8.º anos, é bastante superior à média nacional para alunos semelhantes.

Para o triénio 2020-2021 a 2022-2023, tendo por referência os dados do Agrupamento, a taxa média de sucesso dos alunos com relatório técnico-pedagógico é de 99,5%, com 99% de sucesso para alunos com programa educativo individual e plano individual de transição, e 94,4% para alunos de

origem migrante. A EMAEI monitoriza a eficácia das medidas de suporte à aprendizagem e inclusão, apresentando a evolução dos resultados no seu relatório anual.

### *Resultados sociais*

As crianças e alunos participam ativamente nas atividades promovidas pelo Agrupamento e pelos parceiros locais (p. ex., ações voluntárias e solidárias, iniciativas de proteção ambiental, projetos de cidadania, empreendedorismo), e assumem responsabilidades, como a dinamização da Associação de Estudantes, a concretização do Orçamento Participativo, a participação em diferentes estruturas e órgãos (p. ex., conselhos de turma, conselho geral, observatório da qualidade, conselho municipal da educação) e a organização de diversas atividades (p. ex., *Master Chefe Escolar*, torneios de futsal, *Mesas de Natal*), que são integradas na dinâmica escolar e comunitária, contribuindo para o seu desenvolvimento pessoal, convivência cívica e o fortalecimento da cidadania.

O comportamento das crianças e dos alunos é, em geral, disciplinado, com os incidentes pontuais a serem resolvidos rapidamente através de uma estreita colaboração entre diretora, diretores de turma e encarregados de educação. As normas de conduta e disciplina são definidas e são devidamente divulgadas. No entanto, a participação ativa dos alunos na construção de códigos de conduta em sala de aula ainda é pouco valorizada. Os processos de socialização desenvolvidos promovem um clima de escola solidário e socialmente consciente, destacando-se, neste âmbito, o trabalho do Gabinete de Apoio ao Aluno Migrante, da EMAEI e do Serviço de Psicologia e Orientação na promoção de ações de prevenção de comportamentos inadequados.

A solidariedade e a educação para a cidadania são muito valorizadas e ativamente trabalhadas através de projetos consistentes que visam a formação humanística dos alunos, o respeito pelos valores democráticos e o apoio à inclusão, com impacto na formação de cidadãos responsáveis, autónomos e solidários.

### *Reconhecimento da comunidade*

A comunidade educativa, auscultada por questionários e entrevistas, tem, em geral, uma perceção muito positiva do trabalho realizado pelo Agrupamento, sendo os alunos dos 2.º e 3.º ciclos os que expressam menor satisfação em aspetos como o incentivo à apresentação das suas ideias para melhorar as aulas e o comportamento nos espaços escolares.

O trabalho desenvolvido pelos alunos e os sucessos do seu desempenho são amplamente reconhecidos e valorizados através de várias iniciativas internas e externas, como sejam, a atribuição de prémios de comportamento e de mérito (turma com melhor comportamento, prémio de mérito, prémio Rotary Club de Albergaria-a-Velha, prémio Eng. António Alberto Ferreira, prémio António Silva Ferreira, prémio do município), apresentações e exposições públicas, bem como a sua divulgação através da página na internet, redes sociais e jornal escolar.

O Agrupamento é reconhecido pela sua contribuição para o desenvolvimento da comunidade envolvente, quer por via da promoção académica dos alunos, quer enquanto polo de dinamização cultural, artística, desportiva e de participação social e comunitária.

## 6. Proposta de avaliação intercalar

Data: 18-07-2025

**A Equipa de Avaliação Externa:** Alexandre Ventura, Dora Fonseca, Lucília Marques e Lurdes Campos.

**Concordo**

À consideração da Inspetora-Geral da Educação e Ciência, para homologação.

O Chefe de Equipa Multidisciplinar de Gestão da Atividade Inspetiva – Centro

*João Gomes*

*2025-07-18*

**Homologo**

A Inspetora Geral da Educação e Ciência

Assinado de forma digital por ARIANA MARIA DE ALMEIDA MATOS COSME
Dados: 2025.07.30 09:18:19 +01'00'

Por delegação de poderes do Ministro da Educação, Ciência e Inovação – nos termos do Despacho n.º 6715-B/2024, publicado no Diário da República, 2.ª série, n.º 114, Suplemento, de 14 de junho de 2024

# ANEXOS

## Anexo 1 – Caracterização

| | |
|---|---|
| Estabelecimento de Ensino | Agrupamento de Escolas de Branca, Albergaria-a-Velha |
| Concelho | Albergaria-a-Velha |
| Data da constituição do Agrupamento | Ano letivo 1998-1999 |
| Outros | |

| | Nível/Ciclo/Modalidade | Crianças/alunos (N.º) | Grupos/turmas (N.º) |
|---|---|---|---|
| Oferta Educativa e Formativa | Educação Pré-Escolar | 106 | 7 |
| | 1.º CEB | 241 | 13 |
| | 2.º CEB | 105 | 6 |
| | 3.º CEB | 204 | 10 |
| | TOTAL | **656** | **36** |

| | Crianças/alunos apoiados | Número | % |
|---|---|---|---|
| Ação Social Escolar | Escalão A | 37 | 5,6 |
| | Escalão B | 62 | 9,5 |
| | TOTAL | **99** | **15,1** |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| Recursos Humanos | Docentes | | **72** | |
| | Não Docentes | Assistentes Operacionais | **43** | |
| | | Assistentes Técnicos | **5** | |
| | | Técnicos Superiores | **1** | |

## Anexo 2 – Informação estatística

(Informação estatística atualizada disponível no portal *InfoEscolas*)

**Agrupamento de Escolas de Branca, Albergaria-a-Velha**

**ESTATÍSTICAS DO ENSINO BÁSICO - 1.º Ciclo - Ensino Geral**

**Agrupamento de Escolas de Branca, Albergaria-a-Velha**

http://infoescolas.mec.pt/?code=UO160027&nivel=1

**Escola Básica de Albergaria-a-Nova, Albergaria-a-Velha**

http://infoescolas.mec.pt/?code=102102&nivel=1

**Escola Básica de Campo, Albergaria-a-Velha**

http://infoescolas.mec.pt/?code=102871&nivel=1

**Escola Básica de Fradelos, Albergaria-a-Velha**

http://infoescolas.mec.pt/?code=102319&nivel=1

**Escola Básica de Laginhas, Albergaria-a-Velha**

http://infoescolas.mec.pt/?code=102808&nivel=1

**Escola Básica de Souto, Albergaria-a-Velha**

http://infoescolas.mec.pt/?code=102902&nivel=1

**ESTATÍSTICAS DO ENSINO BÁSICO - 2.º Ciclo - Ensino Geral**

**Agrupamento de Escolas de Branca, Albergaria-a-Velha**

http://infoescolas.mec.pt/?code=UO160027&nivel=2

**Escola Básica de Branca, Albergaria-a-Velha**

http://infoescolas.mec.pt/?code=102419&nivel=2

**ESTATÍSTICAS DO ENSINO BÁSICO - 3.º Ciclo - Ensino Geral**

**Agrupamento de Escolas de Branca, Albergaria-a-Velha**

http://infoescolas.mec.pt/?code=UO160027&nivel=3

**Escola Básica de Branca, Albergaria-a-Velha**

http://infoescolas.mec.pt/?code=102419&nivel=3

# Anexo 3 – Questionários de satisfação - relatório

**Q1 - Questionário aos alunos do 1.º Ciclo - 4.º Ano**

**Agrupamento de Escolas de Branca, Albergaria-a-Velha**

IGEC Inspeção-Geral da Educação e Ciência

| | Concordo Totalmente | | Concordo | | Discordo | | Discordo Totalmente | | Não sei | | Não Responde | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | N.º | % | N.º | % | N.º | % | N.º | % | N.º | % | N.º | % |
| 01. As tarefas que realizo nas aulas são interessantes e ajudam-me a aprender. | 31 | 83,8 | 6 | 16,2 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 |
| 02. O professor apoia os alunos quando têm dificuldades em aprender. | 29 | 78,4 | 8 | 21,6 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 |
| 03. Sou incentivado a fazer sempre melhor os meus trabalhos na escola. | 25 | 67,6 | 12 | 32,4 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 |
| 04. Sou incentivado a fazer pesquisas para alargar os meus conhecimentos. | 22 | 59,5 | 13 | 35,1 | 2 | 5,4 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 |
| 05. Nas aulas o professor avalia os meus trabalhos para eu melhorar. | 30 | 81,1 | 7 | 18,9 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 |
| 06. Eu avalio o meu trabalho nas aulas. | 7 | 18,9 | 25 | 67,6 | 4 | 10,8 | 1 | 2,7 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 |
| 07. São pedidas aos alunos sugestões de melhoria para o funcionamento da escola. | 24 | 64,9 | 12 | 32,4 | 1 | 2,7 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 |
| 08. Na escola faço trabalhos práticos e experiências. | 19 | 51,4 | 17 | 45,9 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 1 | 2,7 |
| 09. Na escola realizo atividades artísticas. | 28 | 75,7 | 8 | 21,6 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 1 | 2,7 |
| 10. Na escola realizo atividades físicas e desportivas. | 24 | 64,9 | 11 | 29,7 | 0 | 0,0 | 1 | 2,7 | 0 | 0,0 | 1 | 2,7 |
| 11. Sou incentivado a ler, dentro e fora da escola. | 24 | 64,9 | 12 | 32,4 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 1 | 2,7 |
| 12. Na escola uso os computadores/tablets para realizar tarefas escolares. | 32 | 86,5 | 4 | 10,8 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 1 | 2,7 |
| 13. Na escola participo em projetos ligados à saúde e ao bem-estar. | 28 | 75,7 | 8 | 21,6 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 1 | 2,7 |
| 14. Na escola sou incentivado a participar em ações de solidariedade e cidadania. | 26 | 70,3 | 8 | 21,6 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 2 | 5,4 | 1 | 2,7 |
| 15. Na escola é possível desenvolver atividades propostas pelos alunos. | 22 | 59,5 | 13 | 35,1 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 1 | 2,7 | 1 | 2,7 |
| 16. Faço trabalhos de grupo na sala de aula. | 25 | 67,6 | 6 | 16,2 | 1 | 2,7 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 5 | 13,5 |
| 17. Alguns dos meus trabalhos são expostos na escola. | 21 | 56,8 | 11 | 29,7 | 1 | 2,7 | 0 | 0,0 | 1 | 2,7 | 3 | 8,1 |
| 18. Os adultos da minha escola ajudam-me sempre que preciso. | 25 | 67,6 | 9 | 24,3 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 3 | 8,1 |
| 19. Na escola os alunos respeitam as diferenças entre uns e outros. | 20 | 54,1 | 11 | 29,7 | 2 | 5,4 | 1 | 2,7 | 0 | 0,0 | 3 | 8,1 |
| 20. Os alunos respeitam os adultos que trabalham na escola. | 13 | 35,1 | 14 | 37,8 | 4 | 10,8 | 0 | 0,0 | 3 | 8,1 | 3 | 8,1 |
| 21. Os alunos participam na elaboração das regras da turma. | 14 | 37,8 | 17 | 45,9 | 1 | 2,7 | 0 | 0,0 | 2 | 5,4 | 3 | 8,1 |
| 22. Sinto-me seguro na escola. | 27 | 73,0 | 5 | 13,5 | 2 | 5,4 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 3 | 8,1 |
| 23. Gosto da minha escola. | 25 | 67,6 | 9 | 24,3 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 3 | 8,1 |
| | **63,6%** | | **28,9%** | | **2,1%** | | **0,4%** | | **1,1%** | | **4,0%** | |

Total de questionários **37**

**Q2 - Questionário aos Alunos dos 2.º e 3.º Ciclos e Secundário**
**Agrupamento de Escolas de Branca, Albergaria-a-Velha**

IGEC Inspeção-Geral da Educação e Ciência

| | Concordo Totalmente | | Concordo | | Discordo | | Discordo Totalmente | | Não sei | | Não Responde | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | N.º | % | N.º | % | N.º | % | N.º | % | N.º | % | N.º | % |
| 01. As tarefas que realizo nas aulas são interessantes e ajudam-me a aprender. | 77 | 24,9 | 205 | 66,3 | 13 | 4,2 | 4 | 1,3 | 9 | 2,9 | 1 | 0,3 |
| 02. Os professores apoiam os alunos quando têm dificuldades em aprender. | 114 | 36,9 | 156 | 50,5 | 21 | 6,8 | 1 | 0,3 | 16 | 5,2 | 1 | 0,3 |
| 03. Sou incentivado a melhorar o meu desempenho escolar. | 84 | 27,2 | 188 | 60,8 | 19 | 6,1 | 2 | 0,6 | 14 | 4,5 | 2 | 0,6 |
| 04. Avalio o meu trabalho nas aulas. | 51 | 16,5 | 196 | 63,4 | 27 | 8,7 | 4 | 1,3 | 30 | 9,7 | 1 | 0,3 |
| 05. Nas aulas a avaliação contribui para melhorar o meu trabalho. | 97 | 31,4 | 175 | 56,6 | 24 | 7,8 | 1 | 0,3 | 10 | 3,2 | 2 | 0,6 |
| 06. Sou incentivado a apresentar as minhas ideias para melhorar as aulas. | 53 | 17,2 | 173 | 56,0 | 43 | 13,9 | 10 | 3,2 | 28 | 9,1 | 2 | 0,6 |
| 07. Sou motivado a pesquisar para alargar os meus conhecimentos. | 48 | 15,5 | 186 | 60,2 | 44 | 14,2 | 8 | 2,6 | 16 | 5,2 | 7 | 2,3 |
| 08. Na escola realizo trabalhos práticos e experiências. | 90 | 29,1 | 171 | 55,3 | 27 | 8,7 | 5 | 1,6 | 9 | 2,9 | 7 | 2,3 |
| 09. Na escola sou incentivado a utilizar a biblioteca escolar. | 54 | 17,5 | 139 | 45,0 | 78 | 25,2 | 8 | 2,6 | 23 | 7,4 | 7 | 2,3 |
| 10. Na escola uso os computadores/tablets para realizar tarefas escolares. | 117 | 37,9 | 146 | 47,2 | 26 | 8,4 | 6 | 1,9 | 6 | 1,9 | 8 | 2,6 |
| 11. Na escola participo em projetos ligados à saúde e ao bem-estar. | 45 | 14,6 | 157 | 50,8 | 53 | 17,2 | 9 | 2,9 | 36 | 11,7 | 9 | 2,9 |
| 12. Na escola sou incentivado a participar em ações de solidariedade e cidadania. | 61 | 19,7 | 174 | 56,3 | 42 | 13,6 | 8 | 2,6 | 17 | 5,5 | 7 | 2,3 |
| 13. Na escola é possível desenvolver atividades propostas pelos alunos. | 67 | 21,7 | 163 | 52,8 | 35 | 11,3 | 8 | 2,6 | 28 | 9,1 | 8 | 2,6 |
| 14. Faço trabalhos de grupo na sala de aula. | 146 | 47,2 | 139 | 45,0 | 4 | 1,3 | 4 | 1,3 | 6 | 1,9 | 10 | 3,2 |
| 15. Tenho oportunidades para apresentar alguns dos meus trabalhos, na escola ou na comunidade | 70 | 22,7 | 187 | 60,5 | 20 | 6,5 | 5 | 1,6 | 15 | 4,9 | 12 | 3,9 |
| 16. Na escola sou apoiado para fazer as minhas escolhas de orientação escolar e profissional. | 48 | 15,5 | 179 | 57,9 | 29 | 9,4 | 2 | 0,6 | 40 | 12,9 | 11 | 3,6 |
| 17. Os adultos da minha escola ajudam os alunos que precisam. | 106 | 34,3 | 149 | 48,2 | 23 | 7,4 | 6 | 1,9 | 15 | 4,9 | 10 | 3,2 |
| 18. Na escola os alunos respeitam as diferenças entre uns e outros. | 39 | 12,6 | 113 | 36,6 | 86 | 27,8 | 23 | 7,4 | 38 | 12,3 | 10 | 3,2 |
| 19. Os alunos sabem estar de forma adequada nos diferentes espaços escolares. | 24 | 7,8 | 118 | 38,2 | 101 | 32,7 | 22 | 7,1 | 33 | 10,7 | 11 | 3,6 |
| 20. Os professores resolvem bem as situações de indisciplina. | 61 | 19,7 | 144 | 46,6 | 47 | 15,2 | 16 | 5,2 | 25 | 8,1 | 16 | 5,2 |
| 21. São pedidas aos alunos sugestões de melhoria para o funcionamento da escola. | 85 | 27,5 | 161 | 52,1 | 27 | 8,7 | 4 | 1,3 | 15 | 4,9 | 17 | 5,5 |
| 22. O ambiente da minha escola é acolhedor. | 62 | 20,1 | 171 | 55,3 | 35 | 11,3 | 12 | 3,9 | 13 | 4,2 | 16 | 5,2 |
| 23. Sinto-me seguro na escola. | 94 | 30,4 | 143 | 46,3 | 27 | 8,7 | 9 | 2,9 | 18 | 5,8 | 18 | 5,8 |
| 24. Gosto da minha escola. | 88 | 28,5 | 145 | 46,9 | 19 | 6,1 | 21 | 6,8 | 20 | 6,5 | 16 | 5,2 |
| | **24,0%** | | **52,3%** | | **11,7%** | | **2,7%** | | **6,5%** | | **2,8%** | |

Total de questionários **309**

## Q3 - Questionário aos trabalhadores docentes
## Agrupamento de Escolas de Branca, Albergaria-a-Velha

IGEC Inspeção-Geral da Educação e Ciência

| | Concordo Totalmente | | Concordo | | Discordo | | Discordo Totalmente | | Não Sei | | Não Responde | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | N.º | % | N.º | % | N.º | % | N.º | % | N.º | % | N.º | % |
| 01. A escola mobiliza a comunidade educativa em torno do projeto educativo. | 35 | 51,5 | 30 | 44,1 | 1 | 1,5 | 0 | 0,0 | 2 | 2,9 | 0 | 0,0 |
| 02. Os docentes estão ativamente envolvidos na consecução da visão que orienta a ação da escola. | 32 | 47,1 | 29 | 42,6 | 4 | 5,9 | 0 | 0,0 | 3 | 4,4 | 0 | 0,0 |
| 03. O trabalho colaborativo entre docentes é efetivo. | 41 | 60,3 | 25 | 36,8 | 2 | 2,9 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 |
| 04. Os docentes utilizam mecanismos de autorregulação das suas práticas pedagógicas. | 29 | 42,6 | 33 | 48,5 | 1 | 1,5 | 0 | 0,0 | 5 | 7,4 | 0 | 0,0 |
| 05. As lideranças promovem mudanças significativas para a melhoria da escola. | 26 | 38,2 | 32 | 47,1 | 3 | 4,4 | 3 | 4,4 | 4 | 5,9 | 0 | 0,0 |
| 06. As lideranças valorizam os contributos dos docentes para o bom funcionamento da escola. | 35 | 51,5 | 24 | 35,3 | 3 | 4,4 | 1 | 1,5 | 1 | 1,5 | 4 | 5,9 |
| 07. As lideranças gerem bem os conflitos. | 28 | 41,2 | 27 | 39,7 | 5 | 7,4 | 0 | 0,0 | 5 | 7,4 | 3 | 4,4 |
| 08. Os docentes são auscultados e participam na autoavaliação da escola. | 29 | 42,6 | 31 | 45,6 | 2 | 2,9 | 0 | 0,0 | 4 | 5,9 | 2 | 2,9 |
| 09. A autoavaliação da escola contribui para a melhoria dos processos de ensino e de aprendizagem. | 31 | 45,6 | 26 | 38,2 | 5 | 7,4 | 0 | 0,0 | 4 | 5,9 | 2 | 2,9 |
| 10. Os recursos educativos são otimizados para o desenvolvimento dos processos de ensino e de aprendizagem. | 30 | 44,1 | 31 | 45,6 | 4 | 5,9 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 3 | 4,4 |
| 11. Os projetos da escola contribuem para a formação pessoal e autonomia das crianças e dos alunos. | 40 | 58,8 | 25 | 36,8 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 3 | 4,4 |
| 12. O processo de ensino e aprendizagem prevê estratégias diversificadas em função das necessidades das crianças e dos alunos. | 42 | 61,8 | 23 | 33,8 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 3 | 4,4 |
| 13. A oferta educativa é adequada às necessidades de formação dos alunos. | 29 | 42,6 | 32 | 47,1 | 2 | 2,9 | 0 | 0,0 | 2 | 2,9 | 3 | 4,4 |
| 14. A escola propicia um ambiente escolar acolhedor. | 51 | 75,0 | 14 | 20,6 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 3 | 4,4 |
| 15. A escola propicia um ambiente escolar inclusivo. | 46 | 67,6 | 19 | 27,9 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 3 | 4,4 |
| 16. As situações de indisciplina são bem resolvidas. | 26 | 38,2 | 32 | 47,1 | 3 | 4,4 | 0 | 0,0 | 4 | 5,9 | 3 | 4,4 |
| 17. A escola promove a realização de formação adequada às prioridades pedagógicas. | 16 | 23,5 | 40 | 58,8 | 4 | 5,9 | 0 | 0,0 | 4 | 5,9 | 4 | 5,9 |
| 18. A escola contribui para o desenvolvimento da comunidade envolvente. | 27 | 39,7 | 35 | 51,5 | 1 | 1,5 | 0 | 0,0 | 2 | 2,9 | 3 | 4,4 |
| 19. Os circuitos de comunicação e informação são eficazes. | 26 | 38,2 | 35 | 51,5 | 3 | 4,4 | 1 | 1,5 | 0 | 0,0 | 3 | 4,4 |
| 20. Gosto de trabalhar nesta escola. | 42 | 61,8 | 23 | 33,8 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 3 | 4,4 |
| | **48,6%** | | **41,6%** | | **3,2%** | | **0,4%** | | **2,9%** | | **3,3%** | |

Total de questionários **68**

**Q4 - Questionário aos trabalhadores não docentes**

**Agrupamento de Escolas de Branca, Albergaria-a-Velha**

IGEC Inspeção-Geral da Educação e Ciência

| | Concordo Totalmente | | Concordo | | Discordo | | Discordo Totalmente | | Não Sei | | Não Responde | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | N.º | % | N.º | % | N.º | % | N.º | % | N.º | % | N.º | % |
| 01. A escola mobiliza a comunidade educativa em torno do seu projeto educativo. | 9 | 18,8 | 30 | 62,5 | 0 | 0,0 | 1 | 2,1 | 8 | 16,7 | 0 | 0,0 |
| 02. Os trabalhadores não docentes estão envolvidos no cumprimento dos objetivos do projeto educativo da escola. | 8 | 16,7 | 27 | 56,3 | 1 | 2,1 | 1 | 2,1 | 10 | 20,8 | 1 | 2,1 |
| 03. As lideranças promovem mudanças significativas para a melhoria da escola. | 7 | 14,6 | 30 | 62,5 | 3 | 6,3 | 1 | 2,1 | 6 | 12,5 | 1 | 2,1 |
| 04. As lideranças valorizam os contributos dos trabalhadores não docentes para o bom funcionamento da escola. | 4 | 8,3 | 27 | 56,3 | 12 | 25,0 | 2 | 4,2 | 2 | 4,2 | 1 | 2,1 |
| 05. As lideranças gerem bem os conflitos. | 3 | 6,3 | 27 | 56,3 | 6 | 12,5 | 1 | 2,1 | 10 | 20,8 | 1 | 2,1 |
| 06. Os trabalhadores não docentes participam na autoavaliação da escola. | 6 | 12,5 | 19 | 39,6 | 6 | 12,5 | 2 | 4,2 | 13 | 27,1 | 2 | 4,2 |
| 07. Os recursos são adequados para as atividades desenvolvidas na escola. | 4 | 8,3 | 29 | 60,4 | 6 | 12,5 | 1 | 2,1 | 6 | 12,5 | 2 | 4,2 |
| 08. Os critérios de distribuição de serviço dos trabalhadores não docentes são claros e adequados. | 9 | 18,8 | 24 | 50,0 | 8 | 16,7 | 1 | 2,1 | 4 | 8,3 | 2 | 4,2 |
| 09. A escola propicia um ambiente escolar acolhedor. | 11 | 22,9 | 30 | 62,5 | 0 | 0,0 | 1 | 2,1 | 4 | 8,3 | 2 | 4,2 |
| 10. A escola propicia um ambiente escolar inclusivo. | 11 | 22,9 | 31 | 64,6 | 0 | 0,0 | 1 | 2,1 | 3 | 6,3 | 2 | 4,2 |
| 11. A escola desenvolve projetos que contribuem para o desenvolvimento das crianças e dos alunos. | 6 | 12,5 | 32 | 66,7 | 1 | 2,1 | 0 | 0,0 | 6 | 12,5 | 3 | 6,3 |
| 12. As situações de indisciplina são bem resolvidas. | 6 | 12,5 | 19 | 39,6 | 8 | 16,7 | 1 | 2,1 | 12 | 25,0 | 2 | 4,2 |
| 13. O trabalho desenvolvido pelos trabalhadores não docentes é reconhecido e valorizado na comunidade escolar. | 3 | 6,3 | 22 | 45,8 | 12 | 25,0 | 3 | 6,3 | 6 | 12,5 | 2 | 4,2 |
| 14. Os trabalhadores não docentes são incentivados a fazer a autoavaliação do seu trabalho. | 8 | 16,7 | 26 | 54,2 | 5 | 10,4 | 1 | 2,1 | 5 | 10,4 | 3 | 6,3 |
| 15. A escola promove a realização de formação adequada às necessidades. | 1 | 2,1 | 19 | 39,6 | 23 | 47,9 | 1 | 2,1 | 2 | 4,2 | 2 | 4,2 |
| 16. A escola contribui para o desenvolvimento da comunidade. | 7 | 14,6 | 28 | 58,3 | 0 | 0,0 | 1 | 2,1 | 9 | 18,8 | 3 | 6,3 |
| 17. Os circuitos de comunicação e informação são eficazes. | 4 | 8,3 | 26 | 54,2 | 5 | 10,4 | 1 | 2,1 | 9 | 18,8 | 3 | 6,3 |
| 18. Gosto de trabalhar nesta escola. | 23 | 47,9 | 18 | 37,5 | 1 | 2,1 | 1 | 2,1 | 3 | 6,3 | 2 | 4,2 |
| | **15,0%** | | **53,7%** | | **11,2%** | | **2,4%** | | **13,7%** | | **3,9%** | |

Total de questionários **48**

**Q5 - Questionário aos Pais e Encarregados de Educação - Educação Pré-escolar**
**Agrupamento de Escolas de Branca, Albergaria-a-Velha**

IGEC Inspeção-Geral da Educação e Ciência

| | Concordo Totalmente | | Concordo | | Discordo | | Discordo Totalmente | | Não Sei | | Não Responde | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | N.º | % | N.º | % | N.º | % | N.º | % | N.º | % | N.º | % |
| 01. Conheço o projeto educativo do Agrupamento de Escolas/Estabelecimento de Ensino. | 14 | 26,4 | 28 | 52,8 | 4 | 7,5 | 2 | 3,8 | 5 | 9,4 | 0 | 0,0 |
| 02. O educador informa os pais sobre a intencionalidade da sua ação educativa. | 31 | 58,5 | 18 | 34,0 | 4 | 7,5 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 |
| 03. Sou incentivado, pelo educador, a dar contributos que enriqueçam o planeamento e a avaliação da prática educativa. | 23 | 43,4 | 25 | 47,2 | 4 | 7,5 | 1 | 1,9 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 |
| 0.4 O educador ouve a minha perspetiva acerca dos progressos, interesses e dificuldades do meu filho. | 33 | 62,3 | 18 | 34,0 | 1 | 1,9 | 0 | 0,0 | 1 | 1,9 | 0 | 0,0 |
| 05. Sou envolvido, pelo educador, em atividades do processo de aprendizagem do meu filho. | 24 | 45,3 | 23 | 43,4 | 6 | 11,3 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 |
| 06. Sou envolvido no desenvolvimento de estratégias para a inclusão do meu filho. | 24 | 45,3 | 22 | 41,5 | 3 | 5,7 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 4 | 7,5 |
| 07. Sou envolvido no desenvolvimento de estratégias para melhorar as aprendizagens do meu filho. | 24 | 45,3 | 20 | 37,7 | 5 | 9,4 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 4 | 7,5 |
| 08. As atividades realizadas promovem o desenvolvimento da curiosidade e autonomia do meu filho. | 31 | 58,5 | 18 | 34,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 4 | 7,5 |
| 09. São proporcionados ao meu filho contextos de aprendizagem diversificados, para além da sala de atividades. | 23 | 43,4 | 22 | 41,5 | 1 | 1,9 | 1 | 1,9 | 2 | 3,8 | 4 | 7,5 |
| 10. O educador partilha comigo, com regularidade, os progressos das aprendizagens do meu filho. | 23 | 43,4 | 21 | 39,6 | 4 | 7,5 | 1 | 1,9 | 0 | 0,0 | 4 | 7,5 |
| 11. Estou satisfeito com os progressos das aprendizagens realizadas pelo meu filho. | 27 | 50,9 | 20 | 37,7 | 1 | 1,9 | 0 | 0,0 | 1 | 1,9 | 4 | 7,5 |
| 12. São desenvolvidos projetos que relacionam diversos âmbitos do saber (ciências naturais e sociais, matemática, linguagens artísticas, entre outros). | 19 | 35,8 | 22 | 41,5 | 3 | 5,7 | 0 | 0,0 | 4 | 7,5 | 5 | 9,4 |
| 13. O educador aproveita as brincadeiras do meu filho para incentivar mais aprendizagens. | 20 | 37,7 | 21 | 39,6 | 1 | 1,9 | 0 | 0,0 | 7 | 13,2 | 4 | 7,5 |
| 14. Alguns dos trabalhos do meu filho são expostos. | 22 | 41,5 | 23 | 43,4 | 2 | 3,8 | 0 | 0,0 | 1 | 1,9 | 5 | 9,4 |
| 15. O ambiente do Jardim de Infância promove o bem-estar do meu filho. | 31 | 58,5 | 16 | 30,2 | 1 | 1,9 | 1 | 1,9 | 0 | 0,0 | 4 | 7,5 |
| 16. O Jardim de Infância promove o respeito pelas características e interesses de cada criança. | 28 | 52,8 | 18 | 34,0 | 3 | 5,7 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 4 | 7,5 |
| 17. Conheço as regras de funcionamento do Jardim de Infância. | 25 | 47,2 | 24 | 45,3 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 4 | 7,5 |
| 18. Os responsáveis do Jardim de Infância promovem o seu bom funcionamento. | 36 | 67,9 | 12 | 22,6 | 1 | 1,9 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 4 | 7,5 |
| 19. Participo na autoavaliação do Agrupamento de Escolas/Estabelecimento de Ensino. | 15 | 28,3 | 27 | 50,9 | 3 | 5,7 | 0 | 0,0 | 4 | 7,5 | 4 | 7,5 |
| 20. Gosto que o meu filho frequente este Jardim de Infância. | 36 | 67,9 | 11 | 20,8 | 2 | 3,8 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 4 | 7,5 |
| | **48,0%** | | **38,6%** | | **4,6%** | | **0,6%** | | **2,4%** | | **5,8%** | |

Total de questionários **53**

**Q6 - Questionário aos Pais e Encarregados de Educação**

**Agrupamento de Escolas de Branca, Albergaria-a-Velha**

IGEC Inspeção-Geral da Educação e Ciência

| | Concordo Totalmente | | Concordo | | Discordo | | Discordo Totalmente | | Não Sei | | Não Responde | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | N.º | % | N.º | % | N.º | % | N.º | % | N.º | % | N.º | % |
| 01. Conheço o projeto educativo da escola. | 36 | 10,9 | 201 | 60,7 | 36 | 10,9 | 13 | 3,9 | 44 | 13,3 | 1 | 0,3 |
| 02. Sou incentivado a acompanhar a vida escolar do meu filho. | 118 | 35,6 | 188 | 56,8 | 13 | 3,9 | 9 | 2,7 | 2 | 0,6 | 1 | 0,3 |
| 03. Conheço bem as regras de funcionamento da escola. | 75 | 22,7 | 221 | 66,8 | 15 | 4,5 | 5 | 1,5 | 13 | 3,9 | 2 | 0,6 |
| 04. Os responsáveis da escola são acessíveis e disponíveis. | 114 | 34,4 | 180 | 54,4 | 18 | 5,4 | 7 | 2,1 | 10 | 3,0 | 2 | 0,6 |
| 05. Os responsáveis promovem o bom funcionamento da escola. | 92 | 27,8 | 194 | 58,6 | 21 | 6,3 | 7 | 2,1 | 16 | 4,8 | 1 | 0,3 |
| 06. O meu filho é incentivado a melhorar sempre os seus resultados escolares. | 123 | 37,2 | 178 | 53,8 | 11 | 3,3 | 5 | 1,5 | 5 | 1,5 | 9 | 2,7 |
| 07. O meu filho é apoiado e incentivado a ultrapassar as suas dificuldades. | 104 | 31,4 | 186 | 56,2 | 16 | 4,8 | 6 | 1,8 | 9 | 2,7 | 10 | 3,0 |
| 08. Sou envolvido no desenvolvimento de estratégias para a inclusão do meu filho | 70 | 21,1 | 195 | 58,9 | 33 | 10,0 | 9 | 2,7 | 14 | 4,2 | 10 | 3,0 |
| 09. Sou informado sobre as aprendizagens realizadas pelo meu filho. | 111 | 33,5 | 185 | 55,9 | 19 | 5,7 | 5 | 1,5 | 1 | 0,3 | 10 | 3,0 |
| 10. Sou envolvido no desenvolvimento de estratégias para melhorar as aprendizagens do meu filho. | 70 | 21,1 | 189 | 57,1 | 46 | 13,9 | 6 | 1,8 | 11 | 3,3 | 9 | 2,7 |
| 11. Sou esclarecido sobre a avaliação das aprendizagens do meu filho. | 116 | 35,0 | 190 | 57,4 | 6 | 1,8 | 6 | 1,8 | 2 | 0,6 | 11 | 3,3 |
| 12. Conheço os projetos da escola em que o meu filho está envolvido. | 70 | 21,1 | 205 | 61,9 | 21 | 6,3 | 7 | 2,1 | 16 | 4,8 | 12 | 3,6 |
| 13. O meu filho participa em atividades culturais da escola. | 68 | 20,5 | 204 | 61,6 | 28 | 8,5 | 2 | 0,6 | 13 | 3,9 | 16 | 4,8 |
| 14. O meu filho participa em atividades científicas da escola. | 56 | 16,9 | 173 | 52,3 | 38 | 11,5 | 6 | 1,8 | 41 | 12,4 | 17 | 5,1 |
| 15. O meu filho participa em atividades artísticas da escola. | 62 | 18,7 | 183 | 55,3 | 40 | 12,1 | 5 | 1,5 | 24 | 7,3 | 17 | 5,1 |
| 16. O meu filho participa em atividades desportivas da escola. | 80 | 24,2 | 178 | 53,8 | 33 | 10,0 | 7 | 2,1 | 13 | 3,9 | 20 | 6,0 |
| 17. O professor/diretor de turma do meu filho faz uma boa ligação à família. | 145 | 43,8 | 154 | 46,5 | 10 | 3,0 | 3 | 0,9 | 3 | 0,9 | 16 | 4,8 |
| 18. Os recursos educativos da escola são bem utilizados para as aprendizagens dos alunos. | 64 | 19,3 | 192 | 58,0 | 21 | 6,3 | 8 | 2,4 | 30 | 9,1 | 16 | 4,8 |
| 19. O ambiente da escola promove o bem-estar do meu filho. | 58 | 17,5 | 219 | 66,2 | 21 | 6,3 | 5 | 1,5 | 10 | 3,0 | 18 | 5,4 |
| 20. A escola promove o respeito pelas diferenças. | 79 | 23,9 | 185 | 55,9 | 19 | 5,7 | 5 | 1,5 | 25 | 7,6 | 18 | 5,4 |
| 21. A escola resolve bem as situações de indisciplina. | 40 | 12,1 | 167 | 50,5 | 51 | 15,4 | 15 | 4,5 | 40 | 12,1 | 18 | 5,4 |
| 22. O meu filho sente-se seguro na escola. | 74 | 22,4 | 209 | 63,1 | 15 | 4,5 | 5 | 1,5 | 9 | 2,7 | 19 | 5,7 |
| 23. Participo na autoavaliação da escola. | 66 | 19,9 | 174 | 52,6 | 49 | 14,8 | 9 | 2,7 | 13 | 3,9 | 20 | 6,0 |
| 24. Gosto que o meu filho frequente esta escola. | 120 | 36,3 | 177 | 53,5 | 5 | 1,5 | 3 | 0,9 | 8 | 2,4 | 18 | 5,4 |
| | **25,3%** | | **57,0%** | | **7,4%** | | **2,0%** | | **4,7%** | | **3,7%** | |

Total de questionários **331**